

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

AVALIAÇÃO INTERNA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

RELATÓRIO - EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO



O nosso PAA exemplifica uma vontade de diferenciação, adequação e flexibilização curriculares, procurando motivar os alunos, indo ao encontro dos seus interesses e trabalhando as suas diversidades. Demos mais alguns passos no sentido de construir uma comunidade profissional de aprendizagem.

NOVEMBRO 2023

ANO LETIVO 2023 | 2024



AVALIAÇÃO INTERNA

PLANO ANUAL

DE ATIVIDADES

RELATÓRIO - EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

ÍNDICE

ÍNDICE	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. COMPLEMENTARIDADE	5
2.1. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE.....	5
Reflexão Colaborativa	6
Balanço (1.º Período)	6
Balanço (2.º Período)	6
Balanço (3.º Período)	6
2.2. DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS.....	7
Reflexão Colaborativa	7
Balanço (1.º Período)	7



Balanço (2.º Período)	8
Balanço (3.º Período)	8
2.3. GRAU	9
Reflexão Colaborativa	9
Balanço (1.º Período)	9
Balanço (2.º Período)	9
Balanço (3.º Período)	9
2.4. ATIVIDADES POR PERÍODO LETIVO	10
Reflexão Colaborativa	10
Balanço (1.º Período)	10
Balanço (2.º Período)	10
Balanço (3.º Período)	10
2.5. ESTADO	11
Reflexão Colaborativa	11
Balanço (1.º Período)	11
Balanço (2.º Período)	11
Balanço (3.º Período)	11
2.6. AVALIAÇÃO	12
Reflexão Colaborativa	12
Balanço (1.º Período)	12
Balanço (2.º Período)	12
Balanço (3.º Período)	12
2.7. ARTICULAÇÃO	13
Reflexão Colaborativa	13
Balanço (1.º Período)	13
Balanço (2.º Período)	13
Balanço (3.º Período)	13
3. CONCLUSÃO	14

Suporte digital deste documento em:



Plataforma “**ORIENTADOR**” – Glossário “**AUTOAVALIAÇÃO**”

1. INTRODUÇÃO

Para além da resposta ao que está determinado nos diversos diplomas legais esta avaliação pretende evidenciar os propósitos inseridos nos documentos estruturantes do agrupamento e a forma como as estruturas educativas deliberam intenções e pragmatizam as aprendizagens essenciais com atividades que conduzem a vivenciar e experimentar conhecimentos e capacidades. É importante que o Plano Anual de Atividades (PAA) expresse a profissionalismo docente como deliberativa e não meramente executora. O nosso PAA exemplifica uma vontade de diferenciação, adequação e flexibilização curriculares, procurando motivar os alunos, indo ao encontro dos seus interesses e trabalhando as suas diversidades. Demos mais alguns passos no sentido de construir uma comunidade profissional de aprendizagem. Persistimos na intenção de incrementar no seio da escola uma cultura colaborativa, baseada na confiança mútua e na ambição de melhorar continuamente.

Todas as atividades inscritas e que foram planificadas para serem realizadas no presente ano letivo serão objeto de análise nesta avaliação.

Para facilitar a leitura e análise das atividades realizadas serão estas apresentadas sob a forma de estatística, para permitir uma análise global da execução e avaliação das atividades. Desta forma a estruturação deste relatório é a seguinte:

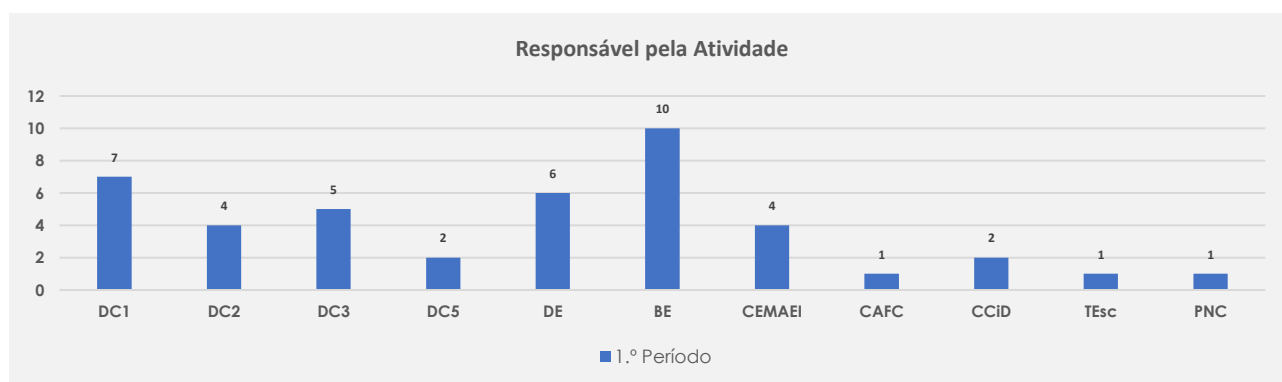
- Análise: Reforço.
- Reflexão / Recomendação.

2. COMPLEMENTARIDADE

Com o sistema de **complementaridade** pretende-se contribuir para consolidação das Estratégias de Intervenção elencadas no Projeto Educativo (Órgãos Intermediários: **operacionalização** assenta numa **organização** bem definidas da estrutura pedagógica do agrupamento e conseqüentemente, numa **implementação** cirúrgica das medidas nas diferentes áreas de melhoria). Esta consolidação das referidas Estratégias de Intervenção assenta em atividades de complemento / enriquecimento curricular promotoras do processo ensino-aprendizagem:

2.1. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

- Estrutura Interna:
 - DC1 = DC de Educação Pré-escolar
 - DC2 = DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico
 - DC3 = DC de Línguas e Ciências Sociais e Humanas
 - DC4 = DC de Matemática e Ciências Físicas e Naturais
 - DC5 = DC de Expressões e Tecnologias
 - CDT = Coordenação dos Diretores de Turma
 - CDE = Coordenação do Desporto Escolar
 - CACC = Coord das Atividades de Complemento Curricular
 - CESME = Coord da Educação para a Saúde em Meio Escolar
 - EE = Eco-Escolas
 - BE = Biblioteca Escolar
 - CSVP = Coordenação Supervisão Pedagógica
 - CEMAEI = Coord. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
 - CAFC = Coordenação da Autonomia e Flexibilidade Curricular
 - CCiD = Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania
 - EAA = Equipa de Autoavaliação
 - CArt = Clube das Artes
 - TEsc = Teatro Escolar
 - PNC = Plano Nacional de Cinema
 - PNA = Plano Nacional das Artes



Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none">Uma análise direta dos números permite-nos aferir que a estrutura responsável pela dinamização de maior número de atividades, neste 1.º período, foi a BE (10), seguida do DC1 (7).	-----

Balanço (2.º Período)

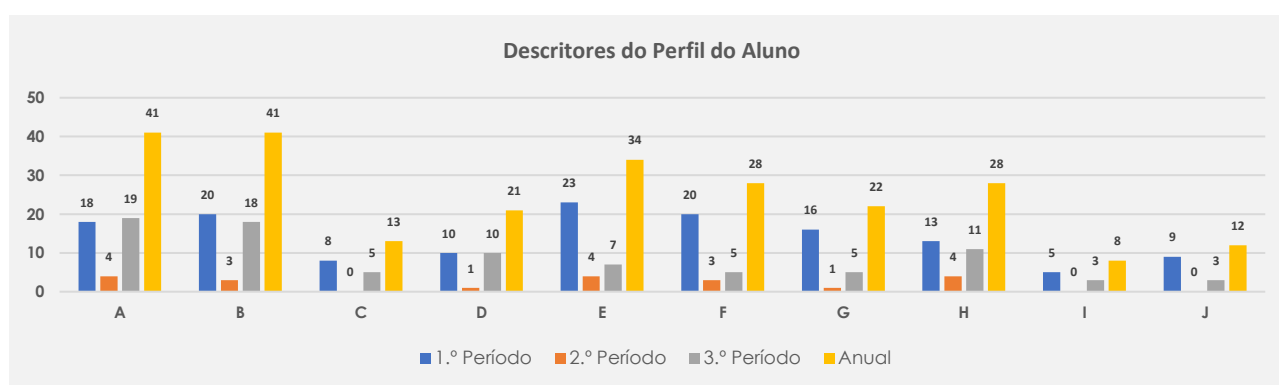
Balanço (3.º Período)

2.2. DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

- A = Linguagens e Textos
- B = Informação e Comunicação
- C = Raciocínio e Resolução de Problemas
- D = Pensamento Crítico e Pensamento Criativo
- E = Relacionamento Interpessoal
- F = Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
- G = Bem-Estar, Saúde e Ambiente
- H = Sensibilidade Estética e Artística
- I = Saber Científico, Técnico e Tecnológico
- J = Consciência e Domínio do Corpo

Mais informação em:

https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf



Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none"> • No final do 1.º período do ano letivo 2023/2024 achamos importante hierarquizar os descritores pelo número de referências que suscitou ao longo do ano. • O descritor A (Linguagens e Textos), com 41 referências, surge em primeiro lugar, em que as competências na área de Linguagens e textos remetem para a utilização eficaz dos códigos que permitem exprimir e representar conhecimento em várias áreas do saber, conduzindo a produtos linguísticos, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos. • O descritor B (Informação e Comunicação), com 41 referências, surge também em primeiro lugar, em que as competências na área de Informação e comunicação dizem respeito à seleção, análise, produção e divulgação de produtos, de experiências e de conhecimento, em diferentes formatos. 	-----

- O descritor I (Saber Científico, Técnico e Tecnológico) foi o menos sinalizado, apenas por 8 vezes. As competências na área de Saber científico, técnico e tecnológico dizem respeito à mobilização da compreensão de fenômenos científicos e técnicos e da sua aplicação para dar resposta aos desejos e necessidades humanos, com consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas.
-

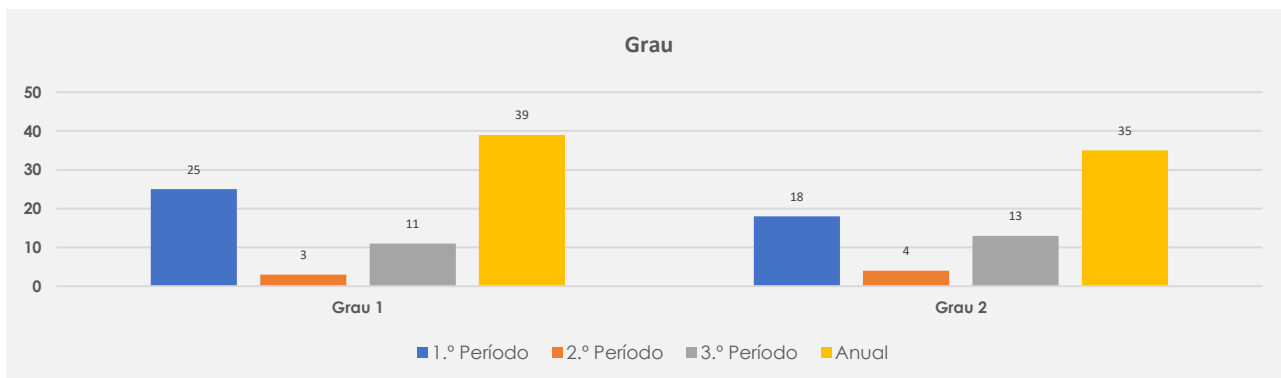
Balanço (2.º Período)

Balanço (3.º Período)



2.3. GRAU

- Grau 1 – atividades que envolvam a comunidade educativa.
- Grau 2 – atividades que envolvam apenas professor / alunos.



Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

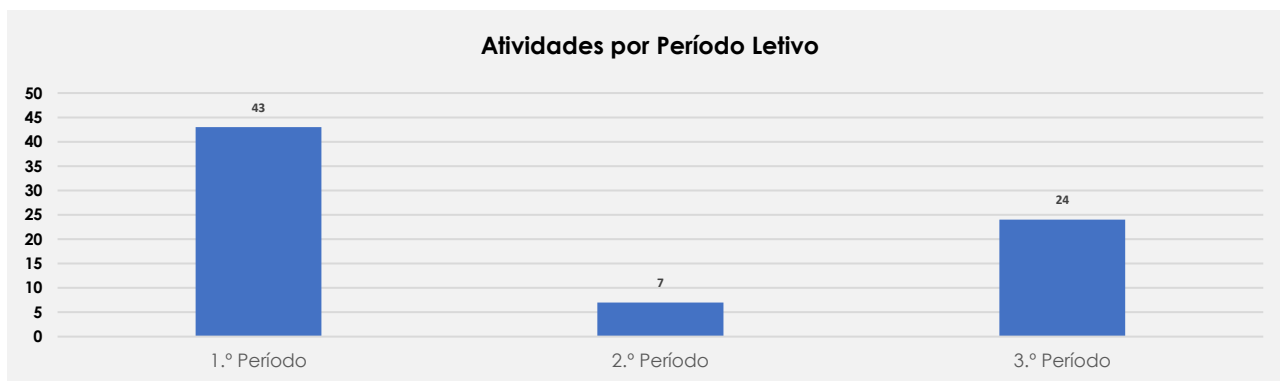
Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none">• Foram propostas para o Plano Anual de Atividades 39 atividades de Grau1 e 35 atividades de Grau 2.• As atividades propostas de Grau 1 foram calendarizadas da seguinte forma: 25 para o 1º período, 3 para o 2º período e 11 para o 3º período.• As propostas de Grau 2 foram calendarizadas da seguinte forma: 18 para o 1º período, 4 para o 2º período e 13 para o 3º período.• No gráfico acima apresentado conclui-se que as propostas constantes do Plano Anual de Atividades (PAA) para o 1º período foram concretizadas logo, indiciando não haver dificuldades no planificado.	-----

Balanço (2.º Período)

Balanço (3.º Período)

2.4. ATIVIDADES POR PERÍODO LETIVO

- 1.º Período;
- 2.º Período;
- 3.º Período.



Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

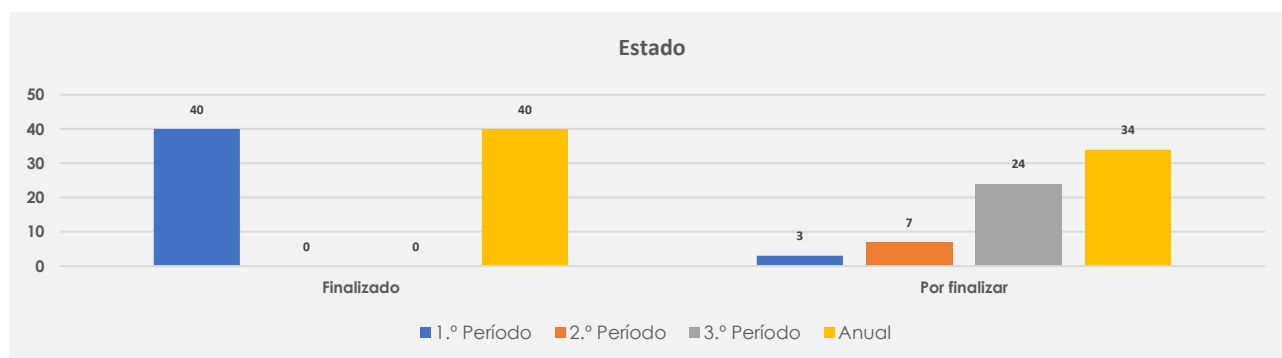
Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none">• No primeiro período realizaram-se quarenta e três atividades. Muitas destas atividades terão a duração do ano letivo.• No final do ano letivo serão realizadas 74 atividades.	<ul style="list-style-type: none">• Os departamentos devem sempre investir e realizar atividades, de forma a valorizar, as aprendizagens do aluno, incentivando a uma intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

Balanço (2.º Período)

Balanço (3.º Período)

2.5. ESTADO

- Finalizado
- Por finalizar



Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none">• Existe algum desequilíbrio no que respeita à concretização das atividades durante o ano letivo. O primeiro período apresenta alguma ascensão, com 43 atividades desenvolvidas, em comparação com os outros dois. Sendo este um "plano" dinâmico, muitas das atividades referentes aos restantes períodos letivos estarão ainda por registar na plataforma online APRENDIZ 2.	-----

Balanço (2.º Período)

Balanço (3.º Período)

2.6. AVALIAÇÃO

- Realizada com Sucesso: Fatores internos e / ou externos permitiram a sua realização (Com esta avaliação, a realização de atividade similar não está dependente de autorização prévia do Conselho Pedagógico).
- Realizada com Parcial Sucesso: Fatores internos e / ou externos condicionaram a sua realização (Com esta avaliação, a realização de atividade similar está dependente de autorização prévia do Conselho Pedagógico).
- Realizada sem Sucesso: Fatores internos e / ou externos condicionaram fortemente a sua realização (Com esta avaliação, a realização de atividade similar está dependente de autorização prévia do Conselho Pedagógico).
- Não Realizada: Fatores internos e / ou externos impossibilitaram a sua realização (Com esta avaliação, a realização de atividade similar está dependente de autorização prévia do Conselho Pedagógico).

Observação: Fatores internos – falta / escassez de recursos financeiros; falta de recursos humanos; espaço físico estruturante comprometido... / Fatores externos – condições climatéricas adversas; parceria comprometida; espaço físico estruturante comprometido...



Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none"> • A totalidade das atividades foram realizadas com sucesso até ao final do deste período letivo. Assim sendo, a taxa de sucesso é 100,00%. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar, em momentos de reflexão dos diferentes órgãos intermédios do Agrupamento, qual o peso real desta avaliação nos resultados escolares obtidos pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares.

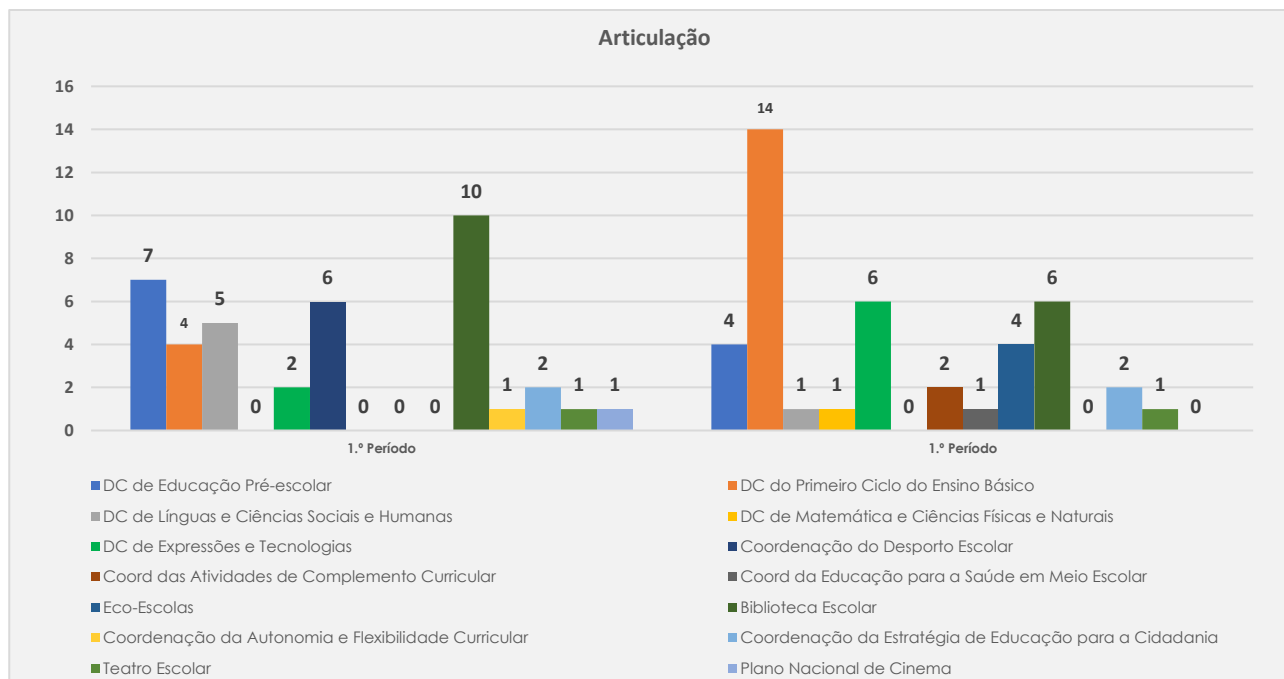
Balanço (2.º Período)

Balanço (3.º Período)



2.7. ARTICULAÇÃO

- Corresponsáveis pela atividade (órgãos intermédios dinamizadores).



Reflexão Colaborativa

Balanço (1.º Período)

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none"> A análise dos dados permite-nos constatar que a estrutura responsável pela dinamização de maior número de atividades foi a BE (10), seguida do DC de Educação Pré-escolar (7) e da Coordenação do Desporto Escolar (6). Relativamente à articulação, isto é, outros órgãos intermédios que dinamizaram atividades, destaca-se o DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico com 14 atividades, seguido do DC de Expressões e Tecnologias e da BE, ambos com 6. Neste ponto, o DC do Primeiro Ciclo do Ensino Básico contribuiu com 33,3% das atividades realizadas de articulação do PAA. Existem atividades de articulação previstas para os segundo e terceiro períodos embora a maior concentração tenha ocorrido ainda no primeiro período (42). 	<ul style="list-style-type: none"> cooperação e partilha de experiências e metodologias de trabalho intra e entre departamentos; Coordenação pedagógica ao nível dos órgãos e estruturas intermédias do Agrupamento e, por outro, num trabalho colaborativo dos docentes, por forma a que a articulação das atividades exista ao nível interdepartamental, interdisciplinar e da sequencialidade entre níveis de ensino.

Balanço (2.º Período)

Balanço (3.º Período)

3. CONCLUSÃO

No final deste período letivo e feita a análise das atividades desenvolvidas, conclui-se que as mesmas se revelaram coerentes com os princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento. Todas as atividades foram objeto de reflexão e avaliação sendo de realçar a diversidade e multiplicidade das atividades desenvolvidas, dos participantes e colaboradores que as levaram a cabo e dos resultados / produtos que provaram ser francamente positivos. Deste modo, conclui-se que as atividades foram ao encontro das expectativas de todos os intervenientes tendo potenciado muitos momentos de partilha e aquisição de saberes. O empenho, interesse e nível de participação revelados pela comunidade escolar e educativa justificam os resultados positivos que neste relatório evidenciamos.